



MORCEM® ULTRA RÁPIDO

DESCRIÇÃO

Ligante de presa rápida. Desenhado como regulador de presa e endurecimento para a preparação de argamassas de presa rápida com alta resistência e estabilidade dimensional.

COMPOSIÇÃO

Ligantes hidráulicos e aditivos.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Aplicação como pasta pura ou mistura.
- Ajuste de presa mediante adição de retardador de presa.

Como pasta:

- Fixação de parafusos e cunhas.
- Obtenção de vedação de água.
- Regulador de presa em argamassas.

Como argamassa:

- Pequenas reparações de betão e pavimentos.
- Fixação e posicionamento de registos, tubagens, padieiras, caixas de registos, etc
- Alvenaria rápida, rejuntado e reabilitação.
- Apresentação, uniões e arestas.

SUORTES

Os suportes devem apresentar-se livres de pó, óleos, tintas, partes mal aderidas e outros produtos estranhos. São admissíveis todos os suportes habituais em alvenaria: tijolos cerâmicos, blocos de betão, betão e argamassa de cimento (mín. M 7.5).

MODO DE EMPREGO

- Humedecer o suporte a fundo e, quando tenha absorvido a água em excesso, aplicar o produto até a espessura desejada.

COMO PASTA:

- Adicionar água a um recipiente (6-7 litros por saco), verter o pó e amassar (recomenda-se a amassadura mecânica) até se obter uma pasta cremosa e homogênea de consistência adequada.

COMO ARGAMASSA:

- Adicionar a areia e o cimento numa proporção de 1:1 e, caso necessário, o aditivo retardador, num recipiente, misturar em seco, adicionar água (6.5 – 7.5 litros por saco) e amassar mecanicamente até obter uma pasta cremosa e homogênea de consistência adequada.
- A poucos minutos da aplicação inicia-se a presa e, desde este momento até que a dureza seja excessiva, pode esculpir-se facilmente o produto com qualquer instrumento metálico adequado, para eliminar saliências, alisar arestas, etc.
- Aplicar a totalidade da argamassa antes do início da presa.

REABILITAÇÃO

MORCEM® ULTRA RÁPIDO

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Aplicar a totalidade da argamassa antes do início da presa.
- Não aplicar com temperaturas inferiores a 5°C ou superiores a 30°C.
- Não aplicar quando existir risco de geadas.
- Utilizar areia limpa para o seu uso como argamassa.
- Evitar o excesso de água de amassadura.
- Em caso de vento forte ou sol direto, proteger o produto e voltar a humedecer para evitar a secagem excessivamente rápida.
- Amassar unicamente a quantidade que se possa utilizar no tempo de trabalho disponível.
- Não reamassar nem adicionar água a uma argamassa que tenha iniciado a presa. Não se pode aproveitar e deve rejeitar-se.
- Não aplicar sobre gessos ou seus derivados.
- A temperatura influi no início da presa, com tempo quente encorta e com tempo frio alarga.

APRESENTAÇÃO

Sacos de 20 Kg de papel plastificado e embalagens de polietileno de 5 Kg.
Armazenagem até 1 ano no seu recipiente original fechado, ao abrigo da intempérie e da humidade.

DADOS TÉCNICOS

(Resultados estatísticos obtidos em condições standard)

Aspecto	Pó Cinza
Como pasta:	
Tempo de início de presa (23°C e 50% de humidade)	≤ 4min
Tempo de fim de presa (23°C e 50% de humidade)	≤ 5min
Como argamassa (1:1):	
Resistência à compressão (após de 1 h.)	> 8 Mpa
Resistência à compressão (após de 24 h.)	> 15 Mpa
Resistência à compressão (após de 7 dias)	> 25 Mpa
Resistência à compressão (após de 28 dias)	> 30 Mpa
Rendimento aproximado	Segundo Uso

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.